

Plano de Atividades
2022

Aprovo o Plano de Actividades, com possibilidade de recrutamento de recursos humanos no âmbito do mapa de pessoal de contrato individual de trabalho.

Este documento integra uma **Adenda**, que deve ser entendida como parte integrante do documento, datada de 19 de agosto de 2022, subscrita pelo Conselho Diretivo em funções.

Plano de Actividades 2022

Produzido por:
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT, I.P.
Av. D. Carlos I, 126
1249-074 Lisboa, Portugal
<http://www.fct.pt/>

Versões eletrónicas de relatórios e planos de actividades estão disponíveis em
<http://www.fct.pt/documentosdiversos.phtml.pt>

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	3
A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	5
1. Natureza.....	5
2. Missão, Visão e Valores.....	5
3. Atribuições	6
4. Orientações estratégicas	6
5. Contexto das políticas de I&I	6
6. Estrutura orgânica.....	7
B. OBJETIVOS OPERACIONAIS	11
1. Principais programas e instrumentos de financiamento	11
2. Serviços	13
2.1 Departamento de Programas e Projetos	13
2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos	14
2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos.....	15
2.2 Departamento de Apoio às Instituições	16
2.2.1 Divisão de Emprego Científico.....	16
2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições.....	17
2.3 Departamento de Formação Avançada.....	19
2.3.1. Divisão de Apoio a Bolsas.....	20
2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI).....	21
2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional.....	22
2.5 Departamento de Gestão e Administração	23
2.5.1 Divisão de Gestão Financeira	24
2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos.....	24
2.6 Unidade de Computação Científica Nacional.....	26
2.6.1. Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)	26
2.6.2. Área de Serviços Avançados (ASA).....	27
2.6.3. Área de Serviços de Rede (ASR)	28
2.6.4. Área do Conhecimento Científico (ACC)	29
2.6.5. Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF)	30
2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo	31
2.7.1 Gabinete de Comunicação.....	32
2.7.2. Gestão Documental e Arquivo	33
2.8 Divisão de Estudos e Planeamento	35
C. RECURSOS.....	37
1. Recursos humanos	37
2. Recursos financeiros	40
D. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
ANEXO 1 – QUAR 2022	42
ANEXO 2 – Plano de Formação 2022	47
E. ADENDA AO PLANO DE ATIVIDADES	53

NOTA DE ABERTURA

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) prossegue em 2022 os objetivos delineados em 2021: contribuir para a consolidação de um sistema científico e tecnológico nacional sustentado por recursos humanos altamente qualificados e valorizados, desenvolvendo temas estratégicos para a sociedade e para o conhecimento, em instituições de Investigação e Desenvolvimento (I&D) robustas e com condições para se afirmarem internacionalmente.

O plano de atividades da FCT estrutura-se nos seguintes eixos prioritários: o apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, o emprego científico de doutorados, a formação avançada, os projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico e a cooperação internacional. Constitui também uma área estratégica o desenvolvimento de serviços à comunidade académica e científica nas áreas da conectividade, computação, colaboração, conhecimento e segurança.

Continua a ser primordial a manutenção da regularidade e a previsibilidade de oportunidades de financiamento, assegurando a concretização dos concursos previstos no calendário de concursos 2020-2022, assim garantindo à comunidade científica estabilidade dos meios financeiros e do enquadramento institucional necessários à prossecução dos seus trabalhos.

As unidades de I&D, enquanto pilar estruturante do sistema científico nacional, e as infraestruturas científicas continuarão a absorver a maior parte do investimento da FCT. Será dada prioridade ao lançamento do processo de avaliação periódica das unidades de I&D no âmbito do programa de Financiamento Plurianual, com abertura do concurso e das candidaturas prevista para o último trimestre de 2022. A primeira avaliação periódica dos Centros Académicos Clínicos, com abertura do concurso em janeiro de 2022, é também um marco importante nas atividades da FCT, enquanto entidade responsável e coordenadora de todo o processo, com a colaboração da AICIB.

Mantendo o seu compromisso com a valorização e o reforço das carreiras científicas, a FCT promove em 2022 a 5ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC-Individual) com a atribuição de 400 posições contratuais para investigadores assim como o concurso CEEC na modalidade de apoio institucional para Laboratórios Associados, com 120 contratos disponíveis para investigadores doutorados.

A FCT prossegue também o seu contínuo empenho na formação avançada que alavanca a qualificação e o rejuvenescimento dos investigadores. Em 2022, a FCT mantém o número de bolsas de doutoramento a apoiar no Concurso Anual de Bolsas de Investigação para Doutoramento, atribuindo 1.450 novas bolsas, que serão complementadas com as bolsas atribuídas às unidades de I&D e também com bolsas de doutoramento em áreas específicas identificadas como estratégicas, onde se destacam as bolsas de doutoramento Maria de Sousa, e a desenvolver em cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Em 2022, a FCT abre o concurso anual para projetos de I&D em todos os domínios científicos, com uma dotação de 75M€, assim como concursos específicos em áreas ou temas estratégicos, contribuindo para o avançar do conhecimento e a prossecução de novas linhas de investigação e exploração de novas ideias.

Incentivar o desenvolvimento e a internacionalização das instituições do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT) continua a ser um objetivo, com o apoio a iniciativas para atrair recursos humanos altamente qualificados para Portugal, e o reforço da participação no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto da atuação da rede PERIN – *Portugal in Europe Research and Innovation Network*. É neste sentido que a FCT continua a suportar financeiramente os encargos decorrentes da participação em Organizações, Redes e Infraestruturas Científicas Internacionais.

Em 2022, a FCT assinala o seu 25º aniversário com um programa ao longo do ano composto por 12 sessões, realizadas em diferentes cidades, estimulando a discussão em torno de temas importantes para a ciência em Portugal e na Europa. O Encontro Ciência 2022, encontro anual da comunidade científica portuguesa, será realizado sobre a égide dos 25 anos da FCT.

A FCT continua, em 2022, a política prosseguida nos últimos três anos de transmissão à comunidade científica e académica, e à sociedade em geral, informação sobre a aplicação do financiamento público e dos subjacentes processos competitivos, numa perspetiva de transparência e prestação de contas, em paralelo com a sistematização da informação sobre as instituições do SNCT diretamente financiadas pela FCT.

A FCT atua num quadro de coresponsabilização com as instituições do sistema científico e tecnológico e com os investigadores, num processo de melhoria contínua, num enquadramento de transparência, isenção e rigor nos processos de avaliação, inclusão e garantia de igualdade de oportunidades, com uma política de prestação de contas à sociedade e de empenho na simplificação de procedimentos e de desmaterialização.

Conselho Diretivo

Helena Pereira (Presidente)

José Paulo Esperança (Vice-Presidente)

Emília Moura (Vogal)

A. FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

1. Natureza

A FCT é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. O Decreto-Lei n.º 55/2013, de 17 de abril (Lei Orgânica), define a sua natureza, missão e atribuições, a Portaria n.º 216/2015, de 21 de julho (Estatutos), define e consagra as competências dos Departamentos e a Deliberação n.º 138/2017, de 24 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março, define a Estrutura Orgânica Flexível, criando as unidades orgânicas previstas nos Estatutos e definindo as suas competências.

A FCT iniciou a sua atividade em agosto de 1997, sucedendo à Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), criada em julho de 1967. Em 2012, a FCT assumiu a coordenação das políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal por integração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P. e, em 2013, as atribuições e competências da Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A FCT tem como missão promover o desenvolvimento, o financiamento e a avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projetos e recursos humanos em todos os domínios da ciência e da tecnologia, bem como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional, a coordenação das políticas públicas de ciência e tecnologia e ainda o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica, promovendo a instalação e utilização de meios e serviços avançados e a sua articulação em rede.

Visão

Tornar Portugal uma referência internacional em ciência, tecnologia e inovação, assegurando que o conhecimento gerado pela investigação científica é plenamente utilizado para o crescimento económico e o bem-estar dos cidadãos.

Valores

A FCT orienta-se pelos seguintes valores:

- Confiança no Sistema Nacional Científico e Tecnológico, garantindo regras reconhecidas pela comunidade científica;
- Isenção, assente na equidade, imparcialidade e na justiça;
- Responsabilidade social, assente no desenvolvimento económico e social.

3. Atribuições

As atribuições da FCT compreendem:

- Assegurar o apoio, mediante avaliação, às estruturas de I&D, nomeadamente às Unidades de I&D, Laboratórios Associados, Infraestruturas Científicas;
- Promover e apoiar a formação avançada e o emprego científico, reforçando o capital humano;
- Promover e apoiar a realização de programas e projetos de investigação científica e tecnológica em todos os domínios científicos e do desenvolvimento tecnológico;
- Promover e apoiar a investigação, o desenvolvimento e a inovação em áreas estratégicas, bem como a criação de redes e de transferência de conhecimento entre centros de I&D e o tecido empresarial;
- Assegurar a cooperação internacional e a promoção da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em redes e projetos internacionais;
- Participar nas políticas para a Sociedade de Informação, assegurando o desenvolvimento e acesso a meios computacionais às diferentes entidades do Sistema Educativo e do Sistema Nacional Científico e Tecnológico, nomeadamente à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- Assegurar processos de avaliação científica rigorosos, transparentes e independentes com base em avaliação por pares com peritos nacionais e internacionais;
- Promover a cultura científica, gerir e assegurar um melhor desempenho organizacional.

4. Orientações estratégicas

As orientações estratégicas da FCT emergem das prioridades identificadas, robustecem-se com as políticas de I&I definidas para o Espaço Europeu de Investigação e refletem-se no exercício anual do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR). São cinco as orientações estratégicas (OE):

- OE1: Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano;
- OE2: Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal;
- OE3: Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação;
- OE4: Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS);
- OE5: Melhorar o desempenho organizacional da FCT.

5. Contexto das políticas de I&I

A ação da FCT insere-se no quadro geral de políticas estabelecidas para a ciência em Portugal, nomeadamente a valorização do emprego científico, tendo em vista a diminuição da precariedade na atividade de I&D, a qualificação avançada dos recursos humanos, a consolidação e o reforço das instituições de I&D que permitam aumentar o financiamento da ciência e a maior participação portuguesa nos projetos de I&D europeus, de acordo com as metas estabelecidas para 2030.

A ação da FCT tem como referencial a participação da ciência portuguesa no Programa-Quadro Europeu de Investigação e Desenvolvimento (2021-27), o Programa Horizonte Europa, bem como na prossecução dos objetivos do novo Espaço Europeu de Investigação (ERA), promovendo uma ciência inclusiva e empenhada

nos desafios da transição digital e verde, incluindo saúde, energia, alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros.

Neste sentido, em 2022, o orçamento da FCT foi definido com vista à consolidação dos apoios e dos mecanismos de promoção do emprego científico, através dos Concursos CEEC individual e institucional, o financiamento plurianual das unidades de I&D e infraestruturas de investigação, o apoio a Laboratórios Associados e a Laboratórios Colaborativos, e os concursos anuais para bolsas de doutoramento, assim como o reforço da conectividade e da computação, valorizando o acesso ao conhecimento científico.

É também prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização do SNCT que atraiam recursos humanos altamente qualificados para Portugal. Para além da participação de Portugal no Programa Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, mantém-se a aposta em parcerias estratégicas internacionais de que são exemplo o Programa *GoPortugal – Global Science and Technology Partnerships Portugal*, o Programa Europeu de Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânea (PRIMA), o Programa Ciência Global e promoção de iniciativas de apoio ao conhecimento para o desenvolvimento (*Initiative Knowledge for Development, IKfD*), entre outros.

Garantir regularidade e periodicidade dos apoios a atribuir, continuando a simplificação e desburocratização do sistema de ciência e tecnologia é necessário para atingir estes objetivos, também reforçando o programa de racionalização e modernização administrativa da FCT.

A FCT adotou a política de ciência aberta, aderindo ao plano S, deste modo promovendo a publicação em regime de acesso aberto e a disponibilização dos dados obtidos através de apoio com financiamento público.

6. Estrutura orgânica

São órgãos da FCT, tal como definidos na sua Lei Orgânica, o Conselho Diretivo, composto por um presidente, um vice-presidente e dois vogais, o fiscal único, o Conselho Consultivo e os Conselhos Científicos.

O Conselho Consultivo é o órgão de apoio e participação na definição das linhas gerais em matéria de computação científica nacional, os Conselhos Científicos são um órgão consultivo de apoio ao Conselho Diretivo da FCT e facultam aconselhamento estratégico e recomendações sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de apoio à ciência e tecnologia. Este aconselhamento e recomendações resultam das diferentes perspetivas das várias partes interessadas, incluindo o meio académico e a indústria. São quatro os Conselhos Científicos:

- Conselho Científico das Ciências Exatas e da Engenharia
- Conselho Científico das Ciências da Vida e da Saúde
- Conselho Científico das Ciências Naturais e do Ambiente
- Conselho Científico das Ciências Sociais e Humanidades

O modelo de estrutura interna abrange seis unidades orgânicas, denominadas Departamentos e Unidade Orgânica da Computação Científica Nacional, fixadas nos Estatutos, e dez unidades orgânicas flexíveis, denominadas Divisões, previstas na Deliberação nº 138/2017, de 13 de fevereiro, alterada pela Deliberação n.º 313/2020, de 3 de março. A organização interna da FCT integra ainda: um Gabinete dependente da Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (Gabinete de Comunicação).

- **Conselho Diretivo**
 - Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo
 - Gabinete de Comunicação
 - Divisão de Estudos e Planeamento
- **Departamento de Programas e Projetos (DPP)**
 - Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos
 - Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos
- **Departamento de Apoio às Instituições (DAI)**
 - Divisão de Emprego Científico
 - Divisão Operacional de Apoio às Instituições
- **Departamento de Formação Avançada (DFA)**
 - Divisão de Apoio a Bolsas
- **Departamento das Relações Internacionais (DRI)**
 - Divisão de Cooperação Internacional
- **Departamento de Gestão e Administração (DGA)**
 - Divisão de Gestão Financeira
 - Divisão de Gestão de Recursos Humanos
- **Unidade de Computação Científica Nacional (FCCN)**

O planeamento da atividade da FCT está alicerçado nos Planos de Atividades e nos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) anuais que constituem a base da construção dos objetivos das unidades orgânicas, dos dirigentes intermédios e dos trabalhadores.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão integrados, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

A Figura 1 apresenta o organograma que traduz a organização da FCT até 30 de junho de 2022, data em que o CD responsável pela aprovação do presente Plano de Atividades cessa o seu mandato.

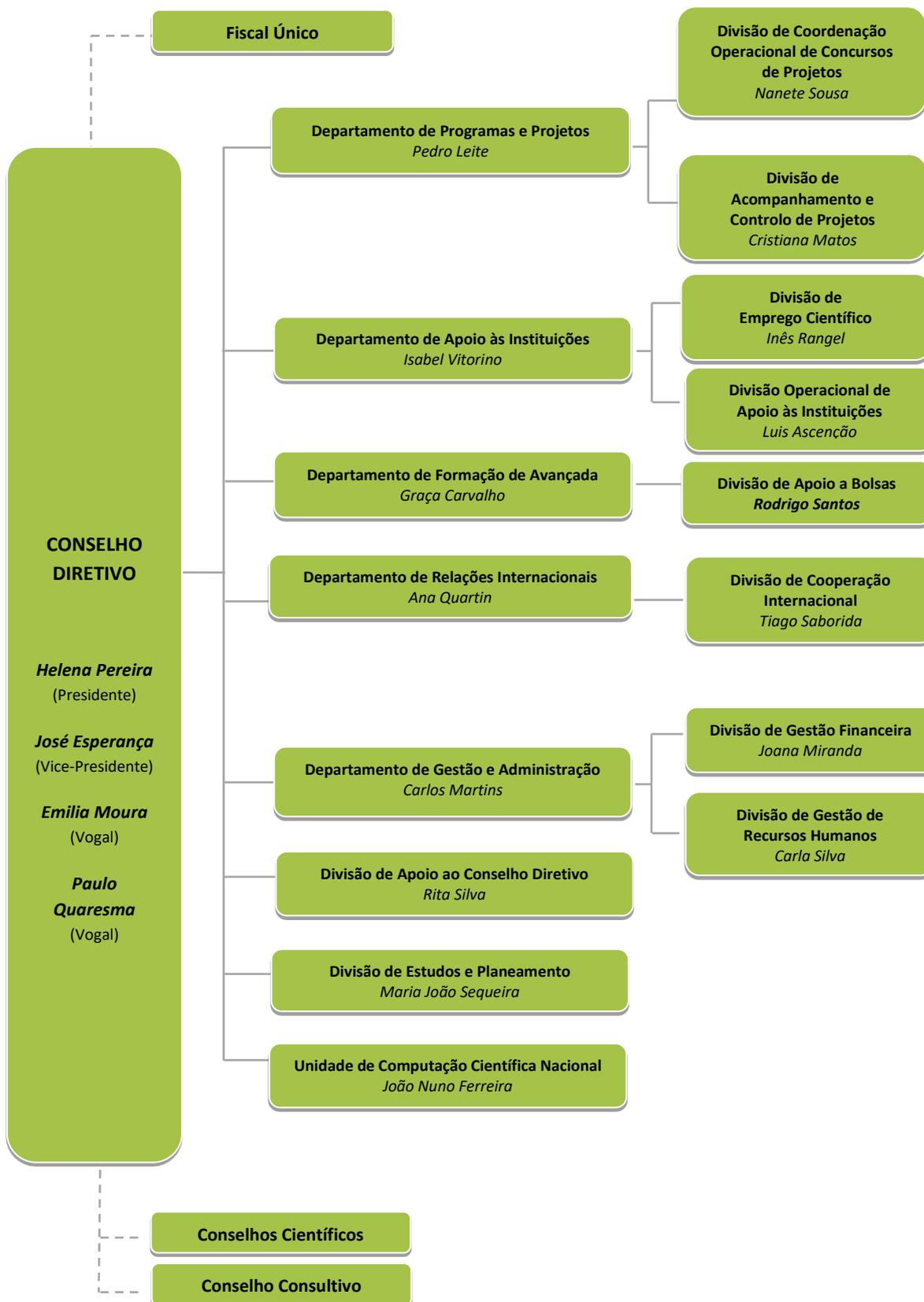


Figura 1 – FCT. Organograma da FCT até 30-06-2022

Em adenda ao presente documento, segue a composição do CD para o triénio 2022-2025, que iniciou funções a 1 de julho de 2022.

B. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Em 2022, as prioridades continuarão a ser a consolidação dos apoios e dos mecanismos de promoção do emprego científico, tendo por base os Concursos CEEC individual e institucional, o financiamento plurianual das unidades de I&D e infraestruturas de investigação, o apoio a Laboratórios Associados e a Laboratórios Colaborativos, a periodicidade de financiamento a projetos de I&D incluindo áreas temáticas ou específicas, e os concursos anuais para bolsas de doutoramento, assim como reforço da conectividade e da computação, valorizando o acesso ao conhecimento científico .

Será dada prioridade ao lançamento do processo de avaliação das Unidades de I&D, enquanto pilar estruturante do sistema científico nacional, com abertura de concurso e candidaturas previstas para o último trimestre de 2022.

A primeira avaliação periódica dos Centros Académicos Clínicos, com abertura de concurso em janeiro de 2022, é também um marco importante nas atividades da FCT, enquanto entidade responsável e coordenadora de todo o processo, apesar de ter sido delegado na AICIB a realização do mesmo.

No âmbito do desenvolvimento e internacionalização do SNCT será prioritário o apoio a iniciativas estratégicas para atrair recursos humanos altamente qualificados para Portugal, para além de reforçar a participação de Portugal no Programa-Quadro-Europeu de Investigação e Inovação, no contexto da atuação da rede PERIN – *Portugal in Europe Research and Innovation Network*.

1. Principais programas e instrumentos de financiamento

Destacam-se seguidamente alguns dos principais programas e instrumentos de financiamento, a lançar em 2022 de acordo com o calendário de concursos estabelecidos ou com resultados em 2022:

Instituições e infraestruturas

- Avaliação e atribuição do título de Laboratório Colaborativo às candidaturas submetidas em dezembro de 2021;
- Concurso para avaliação externa periódica das Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D;
- Concurso para avaliação externa periódica dos Centros Académicos Clínicos;
- Submissão de manifestação de Interesse lançada às Infraestruturas de Investigação relativa ao Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (RNIE).

Pessoas e ideias

- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual – 5ª edição;
- Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional para Laboratórios Associados;
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2022
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento – Maria de Sousa 2022.
- Bolsas de Doutoramento Afiliados Carnegie Mellon Portugal (CMU);
- Bolsas de Investigação para Doutoramento em áreas temáticas através de protocolos de colaboração e parcerias;
- Bolsas Fulbright para Investigação com o apoio da FCT;
- Concurso de Projetos de I&D em todos os domínios científicos 2022;

Cooperação Internacional

- Concurso de Bolsas de Doutoramento Afiliados e de Grau Dual do Programa Carnegie Mellon University - Portugal (CMU-Portugal);
- Concurso de Bolsas de Doutoramento no âmbito do Programa Massachusetts Institute of Technology – Portugal (MIT);
- Concurso de projetos exploratórios: Programas University of Texas at Austin Portugal (UTA), Carnegie Mellon University Portugal (CMU) e Massachusetts Institute of Technology Portugal (MIT),;
- Concursos Bilaterais para a mobilidade de investigadores e financiamento de Projetos de ID com alguns países com quem a FCT tem Acordos, nomeadamente França, Alemanha, Polónia, Brasil, China e África do Sul;
- Concursos de projetos I&D no âmbito da parceria com a Fundação *la Caixa*;
- Concursos para apoio a Estágios Tecnológicos em organizações internacionais.

2. Serviços

No âmbito das atribuições da FCT e em consonância com as linhas de ação definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2022, estabelecem-se seguidamente as atribuições e os objetivos operacionais, por unidade orgânica.

2.1 Departamento de Programas e Projetos

O Departamento de Programas e Projetos (DPP) promove o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Portugal incluindo a cooperação internacional, através da avaliação, financiamento e acompanhamento de programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, em todos os domínios da ciência e tecnologia e em áreas temáticas e estratégicas.

Atribuições

- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação em todos os domínios científicos e em áreas e temas estratégicos;
- Promover a articulação dos programas e projetos financiados pela FCT, com os participados por outras instituições;
- Assegurar o acompanhamento, a gestão e auditoria dos programas e projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projetos;
- Assegurar os processos para aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT;
- Assegurar a gestão dos projetos aprovados nas suas componentes material e financeira, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos nacionais e comunitários aplicáveis;
- Assegurar os procedimentos de encerramento dos projetos de investigação financiados ou cofinanciados pela FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Estimular a produção e a competitividade internacional da Ciência através do financiamento de projetos de investigação em todos os domínios do conhecimento	IND4 - Número de novos projetos de investigação aprovados	550	Sistema de informação. Relatório de Atividades
			IND5 - Número de projetos de investigação em execução	2.500	Sistema de informação. Relatório de Atividades
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos de investigação	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa por forma a incrementar as transferências financeiras para as entidades beneficiárias e elevar as taxas de execução dos programas e projetos	IND12 - Taxa de verificação da despesa em projetos de investigação	80%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Implementar novos modelos de simplificação de procedimentos no âmbito da gestão e acompanhamento dos projetos de investigação	IND14 - Número de novos procedimentos implementados	1	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.1.1 Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos

A Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos do DPP promove as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, à avaliação de candidaturas e à aprovação da decisão final de financiamento.

Atribuições

- Promover e assegurar a abertura de concursos públicos para financiamento de projetos de investigação, garantindo a articulação entre as Autoridades de Gestão dos Fundos Europeus e os instrumentos e políticas da FCT;
- Promover a conceção da documentação de apoio aos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o esclarecimento aos beneficiários das dúvidas decorrentes dos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Assegurar a verificação da admissibilidade, elegibilidade e cumprimento dos requisitos normativos de enquadramento das candidaturas nos concursos públicos para financiamento de projetos de investigação;
- Garantir o cumprimento dos procedimentos conducentes à aprovação da decisão final de financiamento dos projetos de investigação, assegurando a respetiva contratualização;
- Exercer as funções de planificação e organização logística dos trabalhos de avaliação, concretizando os encargos financeiros decorrentes dos mesmos;
- Acompanhar o cumprimento das regras e prazos de submissão de relatórios científicos, promovendo os processos de avaliação intercalares e finais em articulação com as Comissões de Avaliação.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Garantir a concretização do processo de avaliação das candidaturas submetidas aos concursos de projetos de IC&DT num período de tempo adequado à dimensão de cada concurso	% de candidaturas a financiamento de projetos de investigação avaliadas	90%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
E5	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento de projetos financiados	Garantir a concretização do processo de avaliação dos relatórios finais científicos dos projetos de IC&DT submetidos até ao final do primeiro semestre de 2022	% de relatórios finais científicos avaliados	85%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.1.2 Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos

A Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos do DPP assegura o acompanhamento da execução dos programas e projetos de investigação financiados pela FCT, incluindo as verificações de gestão, os procedimentos de encerramento e os pedidos de reprogramação submetidos pelas entidades beneficiárias.

Atribuições

- Assegurar o acompanhamento da execução financeira dos programas e projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, incluindo análise da elegibilidade de despesas e verificações de gestão com respeito pelos normativos aplicáveis;
- Promover os procedimentos de controlo de qualidade relativos ao processo de validação de despesa;
- Elaborar e atualizar os documentos normativos associados ao acompanhamento da execução financeira dos projetos de investigação apoiados e assegurar os esclarecimentos aos beneficiários;
- Assegurar o acompanhamento dos pedidos de reprogramação temporal, financeira e física dos projetos de investigação;
- Propor e operacionalizar ações de acompanhamento para verificação da execução dos projetos de investigação;
- Assegurar o acompanhamento de auditorias de controlo promovidas pelas autoridades de gestão dos fundos europeus, em articulação as ações de supervisão dessas entidades;
- Acompanhar o processo de encerramento dos projetos, em consonância com os procedimentos estabelecidos;
- Promover medidas de simplificação administrativa e de uniformização de processos na gestão e acompanhamento dos projetos financiados;

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados	Garantir um ritmo adequado de análise da despesa efetuada pelos beneficiários por forma incrementar as transferências financeiras para as entidades beneficiárias e elevar as taxas de execução dos programas e projetos	IND12 - Taxa de verificação da despesa analisada em projetos de investigação	80%	Sistema de informação. Relatório de Atividades
	Intensificar a conclusão dos procedimentos de encerramento dos projetos financiados	Garantir a conclusão do encerramento financeiro dos projetos que finalizam até ao final do primeiro trimestre de 2022, com vista a uma conclusão dos termos de encerramento e acerto final de contas	% de projetos com execução financeira encerrada	65%	Sistema de informação. Relatório de Atividades

2.2 Departamento de Apoio às Instituições

O Departamento de Apoio às Instituições (DAI) contribui para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das atividades fomentadoras de desenvolvimento e internacionalização do conhecimento científico.

Atribuições

- Promover e organizar os trabalhos de avaliação das candidaturas e de gestão do financiamento de Unidades de I&D e de Laboratórios Associados;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas à atribuição do título de Laboratório Colaborativo;
- Implementar e organizar a avaliação de candidaturas de infraestruturas de investigação científica para integração no RNIE;
- Apoiar as atividades da comunidade científica e das suas instituições, que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização, em todos os domínios científicos e que não se enquadrem em outros programas de financiamento da FCT;
- Assegurar uma boa gestão orçamental dos instrumentos de financiamento geridos pelo DAI.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1	Implementar e organizar a avaliação periódica de candidaturas de Unidades de I&D no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D e de candidaturas a Infraestruturas de Investigação científica	Participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos avisos, guiões e formulários de candidatura até aos processos de avaliação	Número de concursos abertos	2	Página da FCT na internet
OE3	Implementar e organizar a avaliação de candidaturas para atribuição do título de Laboratório Colaborativo	Acompanhamento do concurso aberto em permanência, organização da avaliação das candidaturas submetidas e elaboração de proposta para homologação ao abrigo do Regulamento para atribuição do título de Laboratório Colaborativo	IND9 - Número de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	38	Página da FCT na internet

2.2.1 Divisão de Emprego Científico

À Divisão de Emprego Científico compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através da promoção do emprego científico.

Atribuições

- Coordenar e assegurar a implementação de programas e concursos de estímulo e promoção do emprego científico de investigadores doutorados;
- Contribuir para a elaboração dos documentos necessários à contratação de investigadores doutorados;

- Garantir a comunicação com as instituições contratantes no âmbito de programas de estímulo e promoção do emprego científico de doutorados;
- Assegurar o acompanhamento e a gestão dos financiamentos concedidos ao abrigo dos programas de contratação de investigadores doutorados;
- Coordenar o processo de prestação de contas e encerramento dos financiamentos atribuídos de acordo com os procedimentos estabelecidos para cada programa;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores doutorados financiados no âmbito de Contratos Programa celebrados com as instituições	IND3 - Número de contratos de trabalho de emprego científico com execução	3.160	Sistema de informação
		Implementar os concursos de estímulo ao emprego científico - apoio individual e apoio institucional: participação ativa em todas as fases de implementação dos concursos, desde a elaboração dos guiões e formulários de candidatura ao processo de avaliação	Número de concursos de estímulo ao emprego científico abertos	2	Página da FCT na internet
		Assegurar a execução dos contratos programa no âmbito do apoio institucional: análise administrativa e verificação dos procedimentos concursais de que depende a atualização dos contratos-programa assinados entre a FCT e as instituições contratantes	Taxa de análise do número de procedimentos face ao número de submissões à FCT	97%	Sistema de informação

2.2.2 Divisão Operacional de Apoio às Instituições

À Divisão Operacional de Apoio às Instituições compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através do reforço da capacitação institucional e das infraestruturas nacionais de investigação.

Atribuições

- Coordenar as operações relacionadas com a execução dos vários programas de financiamento a instituições;
- Elaborar pareceres e relatórios de apoio à gestão e decisão no âmbito dos vários programas de financiamento;
- Garantir a comunicação com as instituições beneficiárias no âmbito dos vários apoios concedidos;
- Contribuir para o planeamento plurianual e a execução anual dos projetos do orçamento de investimento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Estimular a produção científica	Acompanhamento e gestão do financiamento plurianual atribuído às Unidades de I&D, Laboratórios Associados e às Infraestruturas de Investigação, com fundos nacionais e comunitários	IND6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D, Laboratório Associado e Infraestruturas de Investigação	98,5%	Sistema de informação
OE2	Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiadas	Acompanhamento e gestão dos seguintes financiamentos: > Unidades de I&D 2015-2019 - encerramentos; > Unidades de I&D 2020-2023; > Laboratórios Associados 2021-2025; > Infraestruturas de investigação, que fazem parte do Roteiro Nacional criado em 2013, pelo período de 3 anos, com fundos nacionais e comunitários	IND13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D, Laboratórios Associados e Infraestruturas de Investigação	90%	Sistema de informação

2.3 Departamento de Formação Avançada

O Departamento de Formação Avançada (DFA) promove a formação avançada em ciência e tecnologia através do financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e qualificação de investigadores, nomeadamente através de Programas de Doutoramento e da atribuição de bolsas de estudo e subsídios, no país e no estrangeiro, promovendo o estabelecimento de consórcios, redes e programas e a sua articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Atribuições

- Promover as ações necessárias ao financiamento ou cofinanciamento de ações de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;
- Promover as ações necessárias à abertura de concursos públicos para financiamento de programas de formação avançada, incluindo programas de doutoramento;
- Assegurar a gestão corrente das ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover os trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de ações de formação e qualificação de investigadores;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Proceder à monitorização, controle, auditoria e reporte dos financiamentos atribuídos nas áreas da formação de investigadores cometidos ao Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND2 – Número de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	2.000	Sistema de Informação
		Abrir concursos públicos para financiamento de bolsas de formação avançada	Número de concursos públicos para financiamento de bolsas de formação avançada	3	Página web: https://www.fct.pt/concursos/calendario.html .pt
		Submissão de pedidos de reembolso no âmbito das candidaturas a Fundos Comunitários	Número pedidos de reembolso submetidas	12	Portal Portugal 2020
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da contratualização e da avaliação	IND14 - Número de novos procedimentos implementados	4	Sistemas de informação, pastas da rede partilhada do DFA

2.3.1. Divisão de Apoio a Bolsas

À Divisão de Apoio a Bolsas compete contribuir para a consolidação do conhecimento científico e tecnológico através de ações de formação avançada e qualificação de investigadores.

Atribuições

- Assegurar a gestão corrente das ações de formação avançada e qualificação de investigadores;
- Assegurar a preparação dos contratos-programa e protocolos que visem o apoio de formação avançada, designadamente através do financiamento de instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
- Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação da FCT e os de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas;
- Garantir o apoio a candidaturas individuais e contratos de bolsa em execução, incluindo os que se desenvolvam no âmbito dos programas de doutoramento financiados pela FCT;
- Propor medidas de simplificação e uniformização de processos e procedimentos no âmbito da gestão dos concursos e bolsas financiadas;
- Apoiar o estudo, planeamento e execução das medidas necessárias à prossecução das atribuições do Departamento.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE1 OE2	Promover uma política de formação avançada e de emprego científico	Assegurar a gestão das ações de formação e de qualificação dos investigadores em C&T	IND1 - Número total de bolsas de formação avançada financiadas	7.500	Sistemas de informação
			Número de bolsas atribuídas no âmbito de Unidades de I&D, protocolos e programas em articulação com outras instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais	500	Sistemas de informação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Assegurar a implementação de procedimentos internos de simplificação ao nível da gestão	IND14 – Número de novos procedimentos implementados	3	Sistemas de informação, pastas da rede partilhada do DFA

2.4 Departamento das Relações Internacionais (DRI)

O Departamento de Relações Internacionais assegura as relações internacionais, sem prejuízo da coordenação exercida pela Secretaria-Geral da Educação e Ciência e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e promove a cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, bem como acompanha a preparação e execução dos Programas-Quadro da União Europeia e de outros instrumentos e iniciativas no seu âmbito.

Atribuições

- Desenvolver as ações necessárias à concretização das atribuições da FCT no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais;
- Propor as ações de cooperação no âmbito internacional, incluindo a União Europeia, relevantes nos domínios da ciência, tecnologia e inovação e participar nas mesmas;
- Preparar as propostas de designação dos delegados nacionais aos diferentes grupos com competência na área da ciência e da tecnologia instituídos no quadro da União Europeia e no quadro das organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Apoiar a participação da comunidade científica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal é membro;
- Fomentar a internacionalização da comunidade científica nacional e a cooperação com equipas e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes e propondo acordos e a realização de outros projetos de cooperação;
- Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica ao nível bilateral e multilateral;
- Estabelecer relações de cooperação ou associação com outras entidades públicas ou privadas estrangeiras, sem prejuízo das atribuições conferidas por lei a outras entidades;
- Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos nas alíneas anteriores;
- Promover as ações necessárias ao financiamento das ações referidas nas alíneas anteriores;
- Acompanhar o processo legislativo comunitário com incidência na área da ciência, da tecnologia e da inovação e promover a difusão das decorrentes medidas legislativas internas.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT)	Incremento da diversidade de programas, instrumentos e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	IND7 – Número de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	12	Sistema de Informação
		Promoção das atividades de cooperação internacional afetas aos programas e iniciativas internacionais, europeias e extraeuropeias, onde a FCT participa, em todos os domínios científicos de interesse nacional, por forma a potenciar a internacionalização da comunidade científica	Número de eventos nacionais ou internacionais, organizados ou coorganizados pela FCT	10	Sistema de Informação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		Potenciar a iniciativa goPORTUGAL, assegurando a continuidade do financiamento de formação avançada, através de estágios, no âmbito da participação nacional em Organizações Internacionais (OI)	Número de concursos financiamento de estágios/formação avançada em OI	5	Sistema de Informação

2.4.1 Divisão de Cooperação Internacional

À Divisão de Cooperação Internacional compete assegurar a implementação das ações de cooperação internacional nos domínios da ciência, tecnologia e inovação através da representação nos fóruns relevantes em investigação e inovação, e da negociação e operacionalização dos instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais pertinentes.

Atribuições

- Assegurar a representação da FCT e de Portugal nos fóruns relevantes em investigação e inovação da União Europeia e do Espaço Europeu de Investigação;
- Preparar a participação portuguesa nos Conselhos da Competitividade da União Europeia e o acompanhamento em matérias de investigação e inovação junto da Comissão Europeia;
- Assegurar a representação da FCT e de Portugal em fóruns relevantes internacionais de políticas de ciência e tecnologia e em organizações internacionais de cooperação em investigação e inovação;
- Ser interlocutora de ministérios e entidades públicas e privadas nacionais, europeias e extraeuropeias no que respeita à cooperação internacional em investigação e inovação;
- Propor, negociar e operacionalizar acordos, instrumentos e iniciativas bilaterais e multilaterais de cooperação internacional em investigação e inovação no âmbito europeu e extraeuropeu.
-

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE2	Aumentar a internacionalização do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT)	Implementação das ações previstas nos vários acordos de cooperação internacionais participadas pela FCT	Número de novos concursos de natureza internacional lançados pela FCT ao abrigo dos instrumentos de cooperação existentes	9	Sistema de Informação
		Promoção da cooperação potenciando retorno financeiro para as atividades de investigação conjuntas a desenvolver	IND8 – Número de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	30	Sistema de Informação

2.5 Departamento de Gestão e Administração

O Departamento de Gestão e Administração (DGA) assegura a gestão dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais da FCT.

Atribuições

- Assegurar a gestão e administração dos recursos humanos;
- Elaborar, em articulação com os demais Departamentos, a proposta do orçamento anual;
- Acompanhar e controlar a execução orçamental e manter uma contabilidade analítica de gestão;
- Elaborar a conta de gerência anual;
- Administrar e inventariar os bens e equipamentos afetos à FCT;
- Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes à aquisição de bens e serviços.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Melhorar e diminuir o procedimento de análise e controlo de informação orçamental e financeira para preparação da prestação de contas	Desenvolvimento e implementação de aplicação com relatórios e dashboards para análise e conferência da informação de gestão orçamental e financeira através da ferramenta Microsoft Power BI	Disponibilização e partilha de relatórios e dashboards dentro da organização FCT, através do serviço Power BI.	Até 31 de dezembro	Serviço Power BI na organização FCT
OE5	Criação de aplicação com os principais indicadores de gestão de Recursos Humanos	Desenvolvimento e implementação de aplicação com relatórios e dashboards para disponibilizar indicadores de gestão de recursos humanos através da ferramenta Microsoft Power BI	Disponibilização e partilha de relatórios e dashboards dentro da organização FCT, através do serviço Power BI.	Até 31 de dezembro	Serviço Power BI na organização FCT
OE5	Criação de aplicação com a informação e principais indicadores dos encargos plurianuais	Desenvolvimento e implementação de aplicação com relatórios e dashboards para disponibilizar informação e indicadores de gestão sobre os encargos plurianuais através da ferramenta Microsoft Power BI	Disponibilização e partilha de relatórios e dashboards dentro da organização FCT, através do serviço Power BI.	Até 31 de dezembro	Serviço Power BI na organização FCT

2.5.1 Divisão de Gestão Financeira

Compete à Divisão de Gestão Financeira (DGF) acompanhar a execução orçamental dos recursos financeiros, assegurando o processamento e a contabilização das receitas e despesas.

Atribuições

- Elaborar informação orçamental e financeira para o reporte a entidades externas;
- Garantir a gestão financeira, assim como a contabilidade geral, analítica e de tesouraria;
- Realizar o registo da faturação, a gestão de contas correntes e a conciliação bancária;
- Proceder à emissão de todos de pagamento e ao registo e controlo dos recebimentos;
- Efetuar o encerramento contabilístico mensal;
- Propor e elaborar manuais de procedimento e projetos de regularização no âmbito da sua área de atuação.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar procedimento de Circularização de Terceiros	Criar um procedimento para controlo e conferência anual de terceiros	Prazo de implementação	31 de dezembro	Sistema de informação
OE5	Otimização do procedimento de contabilização das diferenças cambiais	Alterar e simplificar o procedimento de contabilização das diferenças cambiais	Prazo de implementação da alteração	31 de dezembro	Sistema de informação

2.5.2 Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Compete à Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) instituir uma política de gestão de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, organizacionais e sociais dos colaboradores.

Atribuições

- Garantir uma eficiente gestão previsional de recursos humanos;
- Estimular o desenvolvimento de competências e qualificação dos trabalhadores;
- Implementar um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST);
- Promover a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP 1,2,3);
- Elaborar o Plano e o Relatório de Atividades anuais.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores	Plano anual de formação	IND17 - Taxa de execução do Plano de Formação (50%)	70%	Relatório Atividades Formação/ Relatório de Recursos Humanos
			IND18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação (50%)	60%	Balanço Social/ Relatório de Recursos Humanos
OE5	Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização de trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	IND16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	95%	

2.6 Unidade de Computação Científica Nacional

À FCCN compete assegurar a tecnologia e os meios para o desenvolvimento de conhecimento e investigação em Portugal, disponibilizando conectividade de alta velocidade à Internet e serviços de TI para o sistema de ensino superior e investigação português. A eficiência de custos é central na operação da FCCN pelo que se compromete em fornecer soluções comuns, reproduzíveis e partilháveis para atender às necessidades da comunidade de utilizadores.

Atribuições

- Planear, gerir e operacionalizar a Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), uma infraestrutura de rede informática de alto desempenho, que liga as entidades do sistema científico e do sistema de ensino entre si e à Internet mundial, constituindo-se assim uma plataforma de experimentação para aplicações e serviços avançados de comunicações;
- Assegurar serviços à comunidade de ensino superior e investigação nacional disponibilizando ferramentas nas áreas da Conectividade, Computação, Colaboração, Conhecimento e Segurança;
- Acompanhar e executar os projetos nacionais e internacionais em que está envolvida;
- Assegurar o desenvolvimento e manutenção das infraestruturas informáticas e de comunicações, dos sistemas de informação e prestar apoio técnico aos seus utilizadores.

2.6.1. Área de Infraestruturas Aplicacionais (AIA)

Compete à AIA gerir a rede informática interna da FCCN, serviço VoIP RCTS, centros de processamento de dados, também designados de salas técnicas ou *data centres* e os servidores aí instalados, bem como gerir a Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA) e um conjunto de programas digitais europeus.

Atribuições

- Manter e atualizar equipamentos de rede interna, parque de postos informáticos pessoais, parque de servidores reais e virtuais, e sistemas de armazenamento de dados, dando suporte aos utilizadores;
- Desenvolver a arquitetura de interoperabilidade VoIP RCTS para os sistemas telefónicos das instituições ligadas à RCTS, incluindo a realização de um concurso público global de tarifário;
- Gerir o acesso aos recursos da RNCA, incluindo a coordenação e suporte das avaliações técnicas e científicas das candidaturas à sua utilização;
- Promover e acompanhar Programas Digitais, como o AAL, CEF Telecom, CEF2 DIGITAL, Horizonte Europa Cluster 4, DEP, iA, Quantum, Blockchain e Governação Internet.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Iniciar a exploração dos supercomputadores Deucalion (MACC) e Marenostrum-5 (BSC - Barcelona)	RNCA	Core.horas	1.000.000	Estatísticas do Slurm
OE4	Realizar concursos de acesso a recursos da RNCA	RNCA	Avisos publicados	2	Site da FCT

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Concluir concurso AAL de 2021	Prog. Digit. Europeus	Relatório de fecho	1	Informação interna ao CD com o relatório

2.6.2. Área de Serviços Avançados (ASA)

Compete à ASA disponibilizar e promover serviços úteis e inovadores sobre a RCTS, potenciando a atividade de investigação e de ensino e assegurar serviços preventivos e reativos de segurança.

Atribuições

- Desenvolver, operar e manter a infraestrutura de investigação Arquivo.pt, preservando a web portuguesa;
- Gerir e desenvolver as atividades relacionadas com vídeo em tempo real/diferido, plataformas de e-learning e colaboração, produção de conteúdos multimédia e de suporte associados;
- Desenvolver e operar a Plataforma NAU para cursos a distância a grandes audiências, para múltiplas entidades públicas e privadas, com enfoque nas entidades do ensino superior e da administração pública;
- Assegurar os serviços preventivos e reativos de segurança.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Realizar recolhas convencionais (AWP, FAWP) e especiais (EAWP).	Operação convencional do serviço	Número de recolhas realizadas	15	Tabela de recolhas
OE4	Promover a produção e disseminação de conteúdos educativos em formato audiovisual	Promoção do Educast (plataforma dedicada à produção de conteúdos educativos de suporte ao ensino e aprendizagem)	Número de vídeos produzidos no ano	6.500	Número de gravações registadas na plataforma
OE4	Executar o projeto Ferramentas Avançadas NAU (FAN)	Desenvolver ferramentas avançadas na plataforma NAU	Taxa de execução material do projeto Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA)	80%	Relatório de Atividades

2.6.3. Área de Serviços de Rede (ASR)

Compete à ASR assegurar à comunidade de ensino e investigação a disponibilização de várias infraestruturas digitais que suportam a prestação de serviços de conectividade, à escala nacional e de forma integrada com as suas congéneres internacionais, de serviços de mobilidade, serviços de autenticação e autorização federadas e de serviços de gestão de identidade digital.

Atribuições

- Assegurar a operação da rede RCTS, garantindo a interligação das entidades de ensino superior, da Rede Alargada da Educação, dos laboratórios e unidades de investigação e destas à internet global;
- Garantir a evolução tecnológica da RCTS, de forma a antecipar as necessidades da comunidade de ensino e de investigação;
- Assegurar a coordenação técnica de integração da RCTS na rede académica europeia GÉANT e com as restantes redes académicas do mundo;
- Assegurar a operação e gestão do GigaPix (ponto de troca de tráfego nacional) e a sua interligação eficiente com a RCTS;
- Operacionalizar e desenvolver a federação de identidade RCTS nas suas duas vertentes de atuação: mobilidade eduroam (*Education Roaming*) e RCTSai - *Authentication and Authorization Infrastructure*;
- Assegurar a gestão e desenvolvimento do identificador CIÊNCIA ID;
- Assegurar a disponibilização de certificados digitais às entidades pertencentes à RCTS.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Garantir a qualidade da conectividade da Rede, Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)	Operação da RCTS	IND19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	99,9%	Sistema de Monitorização RCTS
		Execução material e financeira do projeto RCTS 100	IND20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	100%	Sistema de informação.
OE4	Garantir a disponibilidade do Serviço de Mobilidade eduroam	O eduroam é um serviço de mobilidade que garante o acesso simplificado a redes Wi-Fi. Neste objetivo pretende-se aferir a qualidade da infraestrutura de suporte	Média da disponibilidade dos serviços de Radius Nacionais	99%	Sistema de Monitorização RCTS

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		do serviço a nível nacional.			
OE4	Assegurar a disponibilidade do identificador CIÊNCIA ID	O CIÊNCIA-ID é o meio de identificação e autenticação individual e permanente para os cidadãos que desenvolvem atividade científica.	Média da disponibilidade da autenticação através da conta CIÊNCIA-ID	99%	Sistema de Monitorização

2.6.4. Área do Conhecimento Científico (ACC)

Compete à ACC assegurar à comunidade o acesso a fontes de informação científica de prestígio e qualidade reconhecidas, promover, apoiar e facilitar a prática da ciência aberta, em particular nas vertentes de acesso aberto e dados abertos, e facilitar a gestão e o acesso à informação sobre ciência e tecnologia em Portugal.

Atribuições

- Disponibilizar à comunidade académica e de investigação nacional, o acesso e a gestão de um vasto número de publicações científicas e serviços eletrónicos através da Biblioteca do Conhecimento online, b-on;
- Promover a ciência aberta através da disponibilização de serviços de revistas e repositórios científicos de acesso aberto nacionais, e de acordos transformativos (via b-on) para a publicação em acesso aberto sem encargos adicionais;
- Promover no âmbito da ciência aberta os dados abertos através da criação de políticas, disponibilização de serviços eletrónicos e formação;
- Contribuir para facilitar os processos de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica nacional através do PTCRIS.

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Promover o acesso a publicações de natureza científica via b-on	b-on: utilização	Número de Downloads de publicações científicas via b-on	12.500.000 anuais	Ferramenta de recolha, processamento e disponibilização de indicadores
OE4	Promover a produção de publicações científicas nacionais, disponibilizadas em acesso aberto via RCAAP	RCAAP: utilização	Número acumulado de documentos depositados em acesso aberto	660.000	Portal RCAAP (www.rcaap.pt)

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Aumentar o número de Curriculum Vitae (CV) registados no CIÊNCIAVITAE	PTCRIS: serviços eletrónicos: CIÊNCIAVITAE	Número acumulado de CV	75.000	Indicadores da plataforma com número de CV

Objetivos Operacionais

2.6.5. Área de Sistemas de Informação (ASI/ASIF)

Compete à ASI/ASIF o desenvolvimento de sistemas de informação para a gestão de financiamento e de apoio à execução de políticas públicas, assim como a gestão de infraestruturas informáticas e aplicações internas.

Atribuições

- Desenvolver os sistemas de informação que suportam a gestão de financiamento.
- Assegurar consultoria para a gestão e otimização dos processos de negócio.
- Gerir as infraestruturas informáticas;
- Coordenar a atividade na área da proteção de dados;
- Promover a desmaterialização e automatização de processos internos;
- Dar suporte aos utilizadores internos e externos que usam os sistemas de informação e as infraestruturas informáticas.

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE4	Modernização dos sistemas de informação	Migrar os sistemas de informação de gestão dos financiamentos de Bolsas para Doutoramento e de Emprego Científico para a nova plataforma MyFCT.	Prazo de execução	até 31.12.2022	Sistemas de informação da FCT
OE4	Simplificação de procedimentos	Disponibilizar aos beneficiários de financiamento (pessoas e instituições) o acesso a todos os dados dos seus financiamentos.	Prazo de execução	até 31.12.2022	Sistemas de informação da FCT
OE4	Implementar sistema centralizado para indicadores de gestão (continuação)	Automatização do processo de recolha de dados e implementação de dashboards Power BI	Percentagem de execução	100%	Verificar grau de execução

2.7 Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo

Compete à Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo (DACD) prestar apoio técnico e administrativo ao Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento, na sua articulação com os departamentos e restante estrutura na sua dependência orgânica. O DACD assegura também a definição e implementação da estratégia de comunicação institucional da FCT, bem como a gestão, implementação e desenvolvimento de meios e mecanismos de gestão documental e preservação digital do património documental e bibliográfico da FCT.

Atribuições

- Prestar assistência técnica e administrativa aos membros do Conselho Diretivo;
- Apoiar o Conselho Diretivo na implementação de estratégias de desenvolvimento;
- Articular a ligação do Conselho Diretivo com Conselhos Científicos, Departamentos e demais estruturas na sua direta dependência;
- Assegurar o funcionamento do secretariado do Conselho Diretivo;
- Assegurar a definição e execução de uma estratégia de comunicação institucional da FCT e dos respetivos serviços com a comunidade científica;
- Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional, bem como do acervo bibliográfico e documental à sua guarda, garantindo a disponibilização deste à comunidade científica e ao público em geral;
- Assegurar o funcionamento, desenvolvimento e monitorização do sistema de informação de gestão documental;
- Assegurar o serviço do expediente e digitalização da correspondência recebida e expedida pela FCT;
- Salvaguardar o cumprimento dos requisitos éticos das atividades de investigação financiadas ou cofinanciadas pela FCT e zelar pelo cumprimento de boas práticas de investigação dos investigadores financiados pela FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Proceder à Implementação de estratégias de ligação à comunidade científica	1. Desenvolvimento de materiais promocionais e de divulgação (brochuras, posters, etc.); 2. Organização de eventos FCT; 3. Apoio na relação da FCT com os órgãos de comunicação social; 4. Conceber e desenvolver iniciativas de ligação à comunidade científica	Número de suportes de divulgação	10	Relatório de atividades
			Número de iniciativas	6	
			Taxa de resposta	95%	
			Número de iniciativas	6	

2.7.1 Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação da FCT tem como função implementar as linhas estratégicas para fomentar a comunicação institucional entre a FCT e as comunidades de I&D nacionais e internacionais, bem como organizar e implementar a comunicação interna na FCT dando contributos para a coesão da cultura organizacional na instituição.

Atribuições

- Definir e executar uma estratégia de comunicação institucional da FCT;
- Conceber, organizar e participar em ações de sensibilização e divulgação no domínio da ciência e da tecnologia, destinadas a diferentes públicos-alvo;
- Definir estratégias de sensibilização destinadas aos meios de comunicação social, a públicos-alvo especializados e ao público em geral, sobre a importância das políticas de Ciência e Tecnologia;
- Aconselhar, gerir e mediar o relacionamento entre quadros dirigentes da FCT e a comunicação social especializada e generalista, em todos os contextos que se afigurem pertinentes e necessários;
- Conceber e produzir ações de divulgação junto da comunidade científica;
- Coordenar equipas e meios para produção de eventos destinados à comunicação e divulgação de iniciativas e programas da FCT;
- Desenvolver e manter o *website* FCT como uma plataforma dinâmica de comunicação, adaptada aos diferentes públicos-alvo;
- Assegurar a comunicação interna e promover a cultura organizacional.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)	Promover a atividade da FCT junto da comunidade científica, imprensa e população em geral: 1. Atualização da informação no <i>website</i> institucional; 2. Publicação de notícias no <i>website</i> institucional; 3. Gestão do perfil da FCT na rede social <i>Linkdln</i> ; 4. Analisar e implementar a criação de novos perfis FCT nas redes sociais; 5. Prestar assessoria de imprensa; 6. Divulgar e promover programas e concursos FCT; 7. Organizar eventos FCT e coordenar / assegurar a participação institucional em eventos externos.	Taxa de resposta a solicitações	100%	Relatório de atividades
			Número médio mensal de notícias publicadas	4	<i>Website</i> FCT
			Número médio de <i>posts</i>	1 por semana	Relatório do <i>Linkdln</i>
			Criação de um a dois perfis	31 de dezembro	Relatório de atividades
			Taxa de resposta a solicitações e a solicitações da imprensa	Resposta de até 90% e Resposta de até 95%	Relatório de atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	Desenvolver um novo <i>website</i> para a FCT, moderno e de navegação intuitiva	Implementação do novo <i>website</i>	31 de dezembro	Relatório de atividades
		Contribuir para a melhoria do desempenho e cultura organizacional da FCT: 1. Assegurar a redação e difusão de uma <i>newsletter</i> interna semanal; 2. Melhorar os ambientes físicos do edifício FCT; 3. Promoção de iniciativas de fortalecimento da cultura organizacional;	Número de <i>newsletters</i> produzidas	45	Sistema de informação e Relatório de atividades
			Número de iniciativas	Número de iniciativas	

2.7.2. Gestão Documental e Arquivo

Ao Grupo de Gestão Documental e Arquivo estão atribuídas funções no âmbito da gestão, desenvolvimento e da implementação de meios e mecanismos de gestão da informação, nomeadamente no apoio ao funcionamento de um sistema eletrónico de gestão documental, adequado aos processos de negócio da instituição, assegurando também o funcionamento do Serviço de Expediente. Por outro lado, assegura o funcionamento do Arquivo de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos de tratamento, de inventariação, preservação e disponibilização do património documental e bibliográfico da FCT.

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Garantir o acesso e disponibilização do património documental (Arquivo e Biblioteca) à guarda da FCT.	1. Tratamento e organização dos acervos arquivísticos à guarda da FCT nomeadamente: avaliação, seleção e eliminação documental; limpeza e acondicionamento da documentação; elaboração do quadro de classificação; descrição e inventário em aplicação normalizada; disponibilização online; 2. Integração de novos espólios; 3. Catalogação da biblioteca da FCT em aplicação normalizada com	% Tratamento arquivístico	1. Tratamento e organização do Arquivo do Instituto Nacional de Investigação Científica (85%); 2. Tratamento e organização do Arquivo Mariano Gago (2ª incorporação) (100%);	Análise dos relatórios de <i>software</i> de descrição arquivística/contabilização nº de séries tratadas
			Número de registos catalogados/ano (biblioteca)	100	Análise dos relatórios do <i>software</i> de catalogação

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/ programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
		disponibilização do catálogo online (revistas, literatura cinzenta, reservas); 4. Divulgação interna e junto da comunidade científica e do público em geral o Arquivo de Ciência e Tecnologia; 5. Atualização da homepage do site do arquivo (www.act.fct.pt).	Número de atualizações <i>site/ano</i>	12	Histórico do <i>site</i>
OE3	Desenvolver os mecanismos de gestão e acesso de informação e publicações científicas.	1. Coordenação geral da Coleção SciELO Portugal; 2. Coordenação da participação nacional na Rede Latindex.	Nº de reuniões/ano do Comité Consultivo SciELO Portugal	2	Atas das reuniões
			Nº de revistas/ano a incluir na Rede (diretório, catálogo)	10	Site Latindex.com
OE5	Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa	1. Promover e participar no desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema de Gestão Documental da FCT – Documenta, por exemplo, na integração com outros sistemas de informação e na desmaterialização de processos e procedimentos internos; 2. Implementação e acompanhamento das novas funcionalidades; 3. Apoio aos utilizadores internos garantindo uma eficaz utilização do sistema e aplicação das normas de gestão da informação digital, em termos de conteúdo e parte técnica.	Número de novas funcionalidades desenvolvidas	5	Sistema de informação
			Percentagem de novas funcionalidades implementadas	100%	
			Número de sessões de apresentação/visitas	100%	Número de respostas a pedidos dos serviços

2.8 Divisão de Estudos e Planeamento

A Divisão de Estudos e Planeamento (DEP) assegura o desenvolvimento de estudos de análise e o diagnóstico do Sistema Nacional Científico e Tecnológico (SNCT), incluindo a avaliação do impacto na sociedade das políticas de ciência por recurso a valências de conhecimento especializado detido internamente.

Atribuições

- Acompanhar as políticas nacionais de ciência e tecnologia e a análise e caracterização das tendências principais do sistema nacional de ciência e tecnologia;
- Realizar estudos para acompanhamento, avaliação de resultados e impacto na sociedade para as diferentes áreas de atividade e instrumentos da FCT, incluindo desenvolvimento de metodologias e de indicadores de desempenho para monitorização e apoio a tomada de decisão;
- Realizar análises comparativas no âmbito da ciência e tecnologia com outros países e agências de financiamento de I&D;
- Fomentar a ligação à sociedade dos investigadores e instituições de I&D financiadas pela FCT, em estreita articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Contribuir para a internalização dos conceitos de transparência, inclusão, integridade, coresponsabilidade e prestação de contas nas atividades de I&D financiadas pela FCT;
- Assegurar a coordenação executiva dos programas científicos dos Conselhos Científicos da FCT, em articulação com a Divisão de Apoio ao Conselho Diretivo;
- Estabelecer sinergias com entidades com responsabilidade na produção estatística nacional nomeadamente a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC).

Objetivos Operacionais

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
OE3	Analisar a evolução do SCTN, o impacto da C&T e sua comunicação	Estudos de acompanhamento da evolução do SNCT; monitorização e observação da despesa pública e privada em I&D; Desenvolvimento de metodologias de análise de impacto; ensaio de um estudo piloto; Desenvolvimento de estudo sobre as trajetórias dos bolsheiros de doutoramento e contratados.	Número de relatórios /Documentos de trabalho	1	Relatório de atividades
		Promoção de debate sobre políticas de C&T e desenvolvimento do SNCTN	Número de <i>workshops</i> e conferências	1	
OE5		Acompanhamento de políticas nacionais e internacionais de investigação; Participação estrutura <i>Portugal in Europe Research and Innovation Network</i> (PERIN); e em GT nacionais e internacionais; Participação no projeto <i>GENDERACTION, Horizon Europe</i> , na <i>Task Force - Research Careers</i>	% de resposta/ Documentos de trabalho	100%	Relatório de atividades

OE	Objetivos Operacionais	Breve descrição da atividade/programa em que se insere o Objetivo	Indicadores	Metas	Meios de verificação
	Realizar estudos sobre as diferentes atividades e apoios da FCT	Apoio a solicitações do CD, inter-departamentais e inter-institucionais	Número de ações (a definir)	100%	Sistema de informação
		Colaboração com a página <i>Web</i> da FCT, em particular sobre os indicadores de estatísticas	Apresentação de proposta	100%	

C. RECURSOS

1. Recursos humanos

O mapa de pessoal da FCT, proposto para 2022, dispõe de **370** postos de trabalho, distribuídos por regime de contrato de trabalho, unidade orgânica e carreira e categoria como consta nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Mapa de pessoal da FCT: Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, 2022

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias											Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Presidente (1)	Vice-Presidente (1)	Vogal (1)	Diretor de departamento (2)	Chefe de divisão (3)	Técnico superior	Especialista de informática	DL 57/2016 Doutrados norma transitória	Técnico de informática	Assistente técnico	Assistente operacional		
Conselho Diretivo	1	1	2										4
Apoio técnico e logístico						6		2			3		11
Divisão de Apoio Conselho Diretivo (3)					1	15				4		várias	20
Divisão de Estudos e Planeamento					1	7						várias	8
Unidade Computação Científica Nacional - Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)						7			1	2		Informática/Engenharia informática	10
Departamento de Programas e Projetos				1		3						Gestão de Ciência e Tecnologia	4
Divisão de Coordenação Operacional de Concursos de Projetos (3)					1	8		1		2		Gestão de Ciência e Tecnologia	12
Divisão de Acompanhamento e Controlo de Projetos (3)					1	24			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	26
Departamento de Apoio às Instituições				1		8		5		3		Planeamento/ Gestão de Ciência e Tecnologia	17
Divisão Operacional de Apoio às Instituições (3)					1	13						Gestão de Ciência e Tecnologia	14
Divisão de Emprego Científico (3)					1	11			1			Gestão de Ciência e Tecnologia	13
Departamento de Formação Avançada				1		13		1	2	3	1	Gestão de Ciência e Tecnologia	21
Divisão de Apoio a Bolsas (3)					1	18				4		Gestão de Ciência e Tecnologia	23
Departamento das Relações Internacionais				1		10		5		2		Gestão/Relações internacionais	18
Divisão de Cooperação Internacional (3)					1	14		4	1			Relações internacionais	20
Departamento da Sociedade da Informação				1		3		1				ID e Inovação/TIC/Relações Internacionais	5
Departamento de Gestão e Administração				1		9				3		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/Direito/Economia	13
Divisão de Gestão de Recursos Humanos (3)					1	3				2	2	Recursos Humanos	8
Divisão de Gestão Financeira (3)					1	10				2		Administração Pública/Gestão/Contabilidade/ Economia	13
Totais gerais	1	1	2	6	10	182	0	19	6	27	6		260

Quadro 2 - Mapa de Pessoal da FCT: Regime de Contrato de Individual de Trabalho, 2022

Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades						Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho
	Coordenador Geral	Coordenador de área (nível 1)	Coordenador (nível 2)	Especialista	Operacional		
Computação Científica Nacional	1					Informática	1
Área de Serviços de Rede (ASR)		1	3	11	0	várias	15
Área de Conhecimento Científico (ACC)		1	3	10	1	várias	15
Área de Serviços Avançados (ASA)		1	4	14		várias	19
Área de Infraestruturas Aplicaionais (AIA)		1	2	11	3	várias	17
Área de Sistemas de Informação (ASIFeSI)			2	14	1	várias	17
Apoio Jurídico e de Secretariado		1			4	várias	5
Gabinete de Transição Digital			1	1		várias	2
Área de Controlo, Planeamento e Gestão (ACPG)		1	3	10	5	várias	19
Totais gerais	1	6	18	71	14		110

A prossecução da missão e atribuições da FCT e das suas unidades orgânicas implica o preenchimento dos postos de trabalho que se encontram disponíveis no mapa de pessoal para 2022.

No âmbito do mapa de pessoal referente a trabalhadores em funções públicas serão desenvolvidos, no decorrer de 2022, processos de recrutamento por procedimento concursal e por mobilidade interna procurando preencher os postos de trabalho disponíveis procurando colmatar todas as lacunas existentes, nomeadamente em algumas áreas de atuação, em que tem existido mais dificuldade de recrutamento e nem o recurso às reservas de recrutamento centralizado conseguiu obviar.

Para o desenvolvimento da atividade da unidade da Computação Científica Nacional da FCT, em 2022, verifica-se a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal referente a trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho visando, nomeadamente, o reforço das equipas associadas a atividades a desenvolver no âmbito da transformação digital, computação e atribuição de financiamentos, bem como a necessidade de substituição de trabalhadores que saiam da FCT.

Atendendo à natureza dos serviços a prestar centralmente por esta unidade às entidades de ensino superior e investigação, o benefício para a comunidade servida pela RCTS (atualmente 85% da comunidade nacional de investigação e de ensino superior) é claramente superior aos custos associados com os encargos dos recrutamentos previstos, atendendo a que na maioria dos serviços digitais são geradas economias de escala.

No quadro 3 apresenta-se o resumo do movimento de pessoal com regime de contrato individual de trabalho previsto para 2022, tal como inscrito no Orçamento para 2022.

Quadro 3- Movimentação de pessoal prevista para trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho, 2022

Trabalhadores	2021	2022	Justificação evolução efetivos
<i>Início do período</i>	93	100	
Entradas	18	16	2022: Substituição de saídas por rotatividade e preenchimento de duas vagas associadas a novos projetos aprovados
Saídas	11	6	
<i>Final do período</i>	100	110	2022: Prevê-se o preenchimento de todas as vagas necessárias à execução da dos objetivos definidos para a unidade FCCN.

O desenvolvimento de competências e qualificações dos trabalhadores irá manter-se com uma das prioridades, considerando a importância que assume na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e na motivação dos trabalhadores, pelo que o plano de formação para 2022 (em anexo), para além de adequar a formação disponibilizada às áreas identificadas como prioritárias pelos serviços, procurou também dar resposta a esta nova realidade de trabalho a distância, incluindo ações direcionadas para este regime de trabalho e procurando uma melhoria da adaptação e do desempenho das diferentes funções.

2. Recursos financeiros

Para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades 2022, a FCT dispõe do orçamento inicial constante no Quadro 4.

Quadro 4- Orçamento inicial da FCT, 2022

	Orçamento Inicial (em EUR)
TOTAL ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	15.159.785
Atividade de funcionamento da FCT	
Despesas com pessoal	12.099.727
Aquisições de bens e serviços	2.148.008
Investimentos (administrativos)	
Outras despesas correntes	5.465
Reserva Legal	181.040
Transferências de capital	157.100
TOTAL ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO	14.591.340
Atividade de gestão financiada pela UE	568.445
TOTAL ORÇAMENTO DE PROJETOS (Avaliação e financiamento do SCTN)	653.133.224
Formação avançada	122.580.342
Desafios Científicos e Tecnológicos Orientados por Missões (Emprego Científico)	152.459.381
Redes de Instituições de I&D e Infraestruturas de C&T	158.650.024
Projetos de I&D em todos os domínios científicos	134.510.596
Transferência de Tecnologia	3.750.000
Cooperação científica com outros países e organizações internacionais de C&T	35.080.000
Parcerias internacionais de C&T	13.500.000
Divulgação de C&T	4.860.000
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	1.250.000
Sociedade da Informação	513.432
Computação Científica Nacional	20.146.914
Apoio à avaliação e gestão de projetos e Informação sobre o sistema de C&T	1.439.376
Outros	6.400.000
ORÇAMENTO TOTAL	668.293.009

D. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com base num quadro de referência já estabelecido na FCT para os diversos instrumentos estruturantes tendo como objetivo o crescimento e consolidação do SNCT, nomeadamente nas vertentes do apoio às unidades de I&D e infraestruturas científicas, da formação avançada, do emprego científico, dos projetos de I&D e da cooperação internacional, sempre num quadro de coresponsabilização com as instituições e investigadores envolvidos.

A FCT assegura o financiamento nos diferentes instrumentos com base em processos competitivos, transparentes que garantem a imparcialidade e equidade, com base em processos de avaliação externa que seguem as boas práticas internacionais de avaliação de atividades de ciência e tecnologia.

A FCT permanece empenhada na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa por forma a potenciar a resposta do SNCT aos grandes desafios que se apresentam e a fomentar a internacionalização e rejuvenescimento das instituições.

O Conselho Diretivo agradece a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração deste Plano de Atividades e que também trabalharão empenhadamente para o cumprimento dos objetivos traçados para 2022.

ANEXO 1 – QUAR 2022



Quadro de Avaliação e Responsabilização

R2

ANO:2022

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

MISSÃO: A FCT tem por missão desenvolver, financiar e avaliar o Sistema Nacional de Investigação e Inovação, desenvolver a cooperação científica e tecnológica internacional, coordenar as políticas públicas para a Sociedade da Informação em Portugal e assegurar o desenvolvimento dos meios nacionais de computação científica.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2022	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 - Consolidar a formação avançada e o emprego científico para reforço do capital humano		
OE2 - Estimular a produção, a competitividade e as parcerias internacionais da Ciência feita em Portugal		
OE3 - Promover o impacto científico, social, cultural e económico da investigação		
OE4 - Promover a inclusão digital e o desenvolvimento da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)		
OE5 - Melhorar o desempenho organizacional da FCT		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 10.0

O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)

Peso: 30.0

INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.1 - Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	6288.00	7000.00	7500.00	900.00	10000.00	30			
I.2 - Nº de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	1303.00	1600.00	2000.00	150.00	2500.00	35			
I.3 - Nº de contratos de trabalho de emprego científico com execução	2580.00	2890.00	3160.00	200.00	3900.00	35			

O2 - Estimular a produção científica (OE2)

Peso: 25.0

INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.4 - Nº de novos projetos de investigação aprovados	455.00	500.00	550.00	50.00	800.00	30			
I.5 - Nº de projetos de investigação em execução	2185.00	2200.00	2500.00	200.00	3500.00	20			
I.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	100.00	98.00	98.50	100	100.00	50			

O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)

Peso: 20.0

INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.7 - Nº de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	12.00	12.00	12.00	3.00	18.00	50			
I.8 - Nº de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	16.00	20.00	30.00	5.00	38.00	50			

O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os setores económico, cultural e social (OE3)

Peso: 15.0

INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
I.9 - Nº de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	26.00	35.00	38.00	2.00	45.00	50			
I.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	12616360.00	10500000.00	12500000.00	10000.00	13000000.00	50			

O5 - Aumentar a inclusão e a qualificação digital (OE4)										Peso: 10.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	98094.00	114306.00	150000.00	50000.00	230000.00	100			
--	----------	-----------	-----------	----------	-----------	-----	--	--	--

Eficiência

Peso: 50.0

O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5)										Peso: 30.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	78.80	80.00	80.00	10.00	100.00	50			
--	-------	-------	-------	-------	--------	----	--	--	--

I.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	113.00	85.00	90.00	5.00	115.00	50			
---	--------	-------	-------	------	--------	----	--	--	--

O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE5)										Peso: 20.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.14 - Nº de novos procedimentos implementados	5.00	4.00	4.00	100	8.00	50			
--	------	------	------	-----	------	----	--	--	--

I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	100.00	90.00	90.00	5.00	100.00	50			
--	--------	-------	-------	------	--------	----	--	--	--

O8 - Promover uma gestão eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal										Peso: 50.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à o licitação de jornada contínua	100.00	95.00	95.00	2.00	100.00	100			
--	--------	-------	-------	------	--------	-----	--	--	--

Qualidade

Peso: 40.0

O9 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)										Peso: 10.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	87.20	70.00	70.00	5.00	90.00	50			
--	-------	-------	-------	------	-------	----	--	--	--

I.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	60.20	60.00	60.00	10.00	80.00	50			
--	-------	-------	-------	-------	-------	----	--	--	--

O10 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)										Peso: 20.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	99.98	99.98	99.98	.01	100.00	50			
--	-------	-------	-------	-----	--------	----	--	--	--

I.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	69.00	85.00	96.00	2.00	99.00	50			
---	-------	-------	-------	------	-------	----	--	--	--

O11 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT (OE5)										Peso: 70.0
INDICADORES	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	

I.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos myFCT	4.50	4.00	4.00	.50	5.00	100			
--	------	------	------	-----	------	-----	--	--	--

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção superior *	20.0	4.0		.0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	16.0		.0
Técnico Superior *	12.0	278.0		.0
Técnico de Informática	9.0	6.0		.0

Recursos Humanos			
Assistente Operacional *	6.0	6.0	.0
Investigador	12.0	19.0	.0
Assistente Técnico *	8.0	41.0	.0
		370.0	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:			
	31/12/2021	31/12/2022	
	321		

Recursos Financeiros			
DE SIGNA ÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	15025583		
Despesas o/ Pessoal	12316658		
Aquisições de Bens e Serviços	2023685		
Outras Despesas Correntes	685200		
Despesas Restantes			
PIDDAC	620905281		
Outros Valores	197835		
TOTAL (OF + PIDDAC +Outros)	636128699		

NOTA EXPLICATIVA
 Atualização de dados relativos aos Recursos Humanos e Financeiros da FCT com base no Orçamento de Estado para 2022.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Avaliação Final		
Eficácia		0.0
O1 - Promover uma política de formação avançada e de emprego científico (OE1) (OE2)		
O2 - Estimular a produção científica (OE2)		
O3 - Aumentar a internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) (OE2)		
O4 - Estimular a difusão de conhecimento e a articulação entre o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) e os		
O5 - Aumentar a inclusão e a qualificação digital (OE4)		
Eficiência		0.0
O6 - Garantir a análise de despesa submetida no âmbito de projetos e unidades de investigação apoiados (OE5)		
O7 - Implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa (OE5)		
O8 - Promover uma gestão e eficiente da utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal		
Qualidade		0.0
O9 - Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores (OE5)		
O10 - Aumentar a qualidade da conectividade da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade e Serviços Digitais associados (RCTS) (OE4)		
O11 - Melhorar o grau de satisfação e a qualidade dos serviços prestados pela FCT (OE5)		

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.0	
0.0	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
1.1 - N° total de bolsas de formação avançada financiadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
1.2 - N° de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Valor ótimo face a uma política sustentável de recursos humanos qualificados no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
1.3 - N° de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Valor ótimo face a uma política de emprego científico no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
1.4 - N° de novos projetos de investigação aprovados	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) face ao orçamento disponível
1.5 - N° de projetos de investigação em execução	Valor de equilíbrio face a uma política sustentável no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
1.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade do Orçamento disponível executado
1.7 - N° de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
1.8 - N° de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Valor ótimo face à capacidade financeira disponível
1.9 - N° de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Valor ótimo de equilíbrio face à dimensão do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN)
1.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Valor ótimo face ao histórico de registos depositados
1.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Totalidade do plano de iniciativas executado
1.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
1.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Totalidade da despesa submetida analisada
1.14 - N° de novos procedimentos implementados	Valor ótimo face aos meios disponíveis
1.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Totalidade das novas funcionalidades do sistema de gestão documental desenvolvidas
1.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Totalidade dos pedidos com parecer favorável
1.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
1.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Valor ótimo face às necessidades identificadas
1.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Valor de excelência com 0 incidentes
1.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	Valor ótimo no âmbito do plano de execução do projeto
1.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos mvFCT	Valor máximo de avaliação (escala de 1 a 5)

Indicadores	Fonte de Verificação
1.1 - N° total de bolsas de formação avançada financiadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.2 - N° de novas bolsas de doutoramento contratualizadas	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.3 - N° de contratos de trabalho de emprego científico com execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.4 - N° de novos projetos de investigação aprovados	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.5 - N° de projetos de investigação em execução	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.6 - Taxa de execução do Orçamento FCT alocado a Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.7 - N° de novas iniciativas internacionais em curso participadas pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.8 - N° de novos projetos de investigação bilaterais com contrapartida financeira de parceiros internacionais	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.9 - N° de laboratórios colaborativos (CoLABs) com estatuto reconhecido pela FCT	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.10 - Número anual de downloads de artigos em texto integral através da b-on	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.11 - Número de inscrições mensais em cursos na plataforma NAU acumulada a dezembro	Relatório de Atividades
1.12 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em projetos de investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.13 - Taxa de verificação da despesa direta analisada em Unidades de I&D e Infraestruturas de Investigação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
1.14 - N° de novos procedimentos implementados	Sistema de informação. Relatório de Atividades

Indicadores	Fonte de Verificação
I.15 - Taxa de desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão documental da FCT (Documenta)	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.16 - Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	Sistema de informação GIAP-RH
I.17 - Taxa de execução do Plano de Formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.18 - Proporção de trabalhadores abrangidos por ações de formação	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.19 - Taxa de disponibilidade mensal dos serviços de conectividade à RCTS IP, RCTS Plus e RCTS Lambda	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.20 - Taxa de execução material e financeira do projeto RCTS 100	Sistema de informação. Relatório de Atividades
I.21 - Nível de satisfação dos utilizadores da plataforma de concursos mvFCT	Inquérito efetuado aos utilizadores

ANEXO 2 – Plano de Formação 2022



FORMAÇÃO INTERNA						
Ação	data inicio	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
Power BI	07/mar	16/mar	15	21	315	Frouco & Associados
Power BI Avançado	01/jun	22/jun	15	21	315	Frouco & Associados
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	24/out	03/nov	20	28	560	Sofia Galinho
Código de Procedimento Administrativo (CPA)	20/set	06/out	20	21	420	Companhia Própria
Gestão de Risco	02/mai	06/mai	15	9	135	SGS
Design Thinking para a Inovação	21/set	30/set	15	14	210	Cecoa
Problem Solving	14/nov	16/nov	15	8	120	Cecoa
Gestão do tempo e organização do trabalho	12/dez	16/dez	15	12	180	Cecoa
Avaliação de Desempenho FCCN 2022_ avaliadores	07/mar	13/mar	15	2	30	Unidade FCCN
Avaliação de Desempenho FCCN 2022	01/jun	22/jun	60	2	120	Unidade FCCN
Power BI	a definir		15	315	4725	Frouco & Associados
Ergonomia nos locais de trabalho	a definir		12	84	1008	a definir

FORMAÇÃO EXTERNA						
Ação	data início	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
Técnicas de processamento de texto - Nível Inicial	04/jan	13/jan	1	21	21	INA
Técnicas de redação online: sites, intranet, e-mail, newsletter e redes sociais	24/jan	26/jan	3	14	70	INA
Otimização e Gestão de Dados em Excel	10/jan	28/jan	4	28	112	INA
Inovação e Grandes Dados	31/jan	01/fev	2	14	28	INA
SNC AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	12/jan	02/fev	7	25	175	Companhia Própria
Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública	09/fev	22/fev	1	8	8	Evolui
Power BI - Elaboração de Dashboard (Avançado)	21/fev	02/mar	1	14	14	INA
Edição de Folhas de Cálculo - Nível Avançado	21/fev	04/mar	6	28	168	INA
Introdução à Utilização e Proteção de Dados Pessoais	10/fev	08/mar	2	25	50	Companhia Própria
AZ-104: Microsoft Azure Administrator	07/mar	10/mar	2	28	56	Rumos
Power BI Summit	07/mar	11/mar	1	25	25	Radecad
Inovação e Grandes Dados	14/mar	15/mar	2	14	28	INA
PROCESSOS DE RECRUTAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	14/mar	21/mar	1	21	21	INA
Código do Procedimento Administrativo	14/fev	28/mar	4	25	100	Companhia Própria
Princípios da Fiscalidade	16/fev	04/abr	2	50	100	Companhia Própria
Adobe InDesign	06/abr	09/mai	1	30	30	Flag
FORGEP	02/mar	09/jun	1	180	180	ISCTE
Programa de Formação em Cibersegurança	12/jan	15/dez	2	18	36	INA-NAU
Bases de Dados Relacionais, Análise e Linguagem SQL	a definir	a definir	1	35	35	Rumos
Formação POC	a definir	a definir	11	203	2233	INA

FORMAÇÃO EXTERNA						
Ação	data inicio	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
Front-End Development com HTML3 e CSS3	17/jan	11/fev	1	36	36	Flag
EDIÇÃO DE FOLHAS DE CÁLCULO: NÍVEL INICIAL	04/fev	21/fev	2	21	42	INA
A Gestão Administrativa dos Recursos Humanos	14/mar	24/mar	1	21	21	APG
Controlo de Gestão	03/jan	03/mar	1	50	50	C. Propria
Inglês falado - Avançado	novembro		1	21	21	cambridge
Inglês falado e escrito - Inicial	28/mar	18/abr	3	50	150	IPFEL
Instagram Marketing	13/jul	20/jul	1	12	12	FLAG
Liderança e Gestão de Equipas	08/nov	a definir	2	10	20	CEGOC
Search Engine Marketing - modulos 3, 4 e 5	24/fev	02/abr	1	48	48	FLAG
Socorrismo - formação inicial	novembro	novembro	2	14	28	ENB
Socorrismo - Revalidação	novembro	novembro	1	14	14	ENB
ITIL 4 Foundation	06/jun	08/jun	1	21	21	RUMOS
Advanced Java Programming	julho	julho	1	21	21	a definir
MS SQL Server - Performance Tuning and Optimizing SQL Databases (10987)	24/jan	28/jan	1	28	28	Claranet
Office 365 Administration and Troubleshooting - MS-100: Microsoft 365 Identity and Services	12/set	16/set	1	40	40	Rumos
DevOps	10/jul	14/jul	1	21	21	a definir
DjangoCon 2022	21/set	23/set	1	35	35	DjangoCon
ICOLC	18/mai	22/mai	1	10	10	Icol
SELL	11/out	12/out	1	6	6	Sell

FORMAÇÃO EXTERNA						
Ação	data início	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
TNC 22	17/jun	17/jun	2	28	56	GEANT
Bsides Lisboa 2022	novembro	novembro	5	14	70	Bsides
CRIS2022	12/mai	14/mai	2	21	42	EuroCris
FIRST Conference 2022	26/jun	01/jul	1	30	30	First
Innovating Higher Education (I-HE) conference	20/set	23/set	2	28	56	BCE?
Vivo Conference 2022	20/jun	23/jun	1	11	11	Vivo
Nokia Conference	23/mai	25/mai	1	14	14	Nokia
UX/LX	24/mai	27/mai	1	28	28	UXXL
Talend ESB	01/jul	03/jul	1	21	21	Talent
Testing Library	on-line		1	8	8	Udemy
Microservices	on-line		1	10	10	Udemy
DevOps - NetOps	on-line		1	10	10	Udemy
Project management	on-line		1	10	10	Udemy
Programming go	on-line		1	23	23	Udemy
Python	on-line		1	23	23	Udemy
ITSM	on-line		1	23	23	Udemy
Docker	on-line		1	23	23	Udemy
Linux	on-line		1	23	23	Udemy
Base dados	on-line		1	23	23	Udemy

FORMAÇÃO EXTERNA						
Ação	data início	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
Docker Mastery		online	1	19	19	Udemy
processing events with logstash		online	1	6	6	Udemy
spring-hibernate		online	1	41	41	Udemy
Ffmpeg		online	1	3	3	Udemy
PHP		online	1	38	38	Udemy
Cloud		online	1	40	40	Udemy
CCIE Enterprise Infrastructure training		online	2	21	42	INE
CCNP Enterprise training		online	1	21	21	INE
Supercomputing - curso de introdução - PRACE		a definir	1	15	15	PRACE
EDIÇÃO DE FOLHAS DE CÁLCULO: NÍVEL INTERMÉDIO		a definir	1	21	21	INA
A ELABORAÇÃO DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS NO ÂMBITO DAS TIC		a definir	1	14	14	INA
A RESPONSABILIDADE FINANCEIRA NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA		a definir	1	7	7	INA
A LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL E O NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO (SNC-AP) - ONLINE		a definir	1	14	14	INA
EXECUÇÃO DE CONTRATOS		a definir	1	14	14	INA
GESTÃO DO CICLO DE PROJETO E ABORDAGEM DO QUADRO LÓGICO		a definir	1	14	14	INA
RGPD PARA IMPLEMENTADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		a definir	4	4	16	INA
Employer Branding Employee Experience & Design Thinking		a definir	1	21	21	AIHR Academy
Talent acquisition Certificate Program		a definir	1	21	21	AIHR Academy
Digital HR Transformation		a definir	1	21	21	AIHR Academy

FORMAÇÃO EXTERNA						
Ação	data início	data fim	Nº estimado de participantes	Duração (h)	Duração total	Entidade formadora
Comunicação para gestão	a definir		8	10	80	MTW
Artes Performativas	a definir		1	14	14	GEANT
Final Cut	a definir		2	18	36	FLAG
Engineering Cisco Meraki Solutions v2 - Part I	a definir		1	40	40	Nterone
Introduction to Kubernetes	a definir		1	40	40	EDX
Data center support	a definir		1	35	35	Rumos
Practical Network Penetration Tester (PNPT) - With Training	a definir		2	50	100	Offensive Security
Administração de sistemas Unix	a definir		1	28	28	Claranet
Devops Agile Training	a definir		1	16	16	RADTAC
BI Foundations with SQL, ETL and Data Warehousing	a definir		1	20	20	Coursera/IBM

0

0

0

E. ADENDA AO PLANO DE ATIVIDADES

No ano de 2022 regista-se a mudança do Conselho Diretivo (CD) da FCT motivada por fim de mandato.

O presente Plano de Atividades foi coordenado e aprovado pelo CD cujo mandato terminou a 30 de junho de 2022.

O CD nomeado para o triénio 2022-2025 assume funções a 1 julho de 2022 e é constituído pela equipa indicada no organograma apresentado abaixo. Cabe a estes, a partir da data designada, dar continuidade às metas e projetos descritos neste documento, assumindo a sua implementação e introduzindo as alterações consideradas necessárias para a sua operacionalização.

A figura infra reflete a estrutura organizativa da FCT a partir de 1 de julho de 2022:

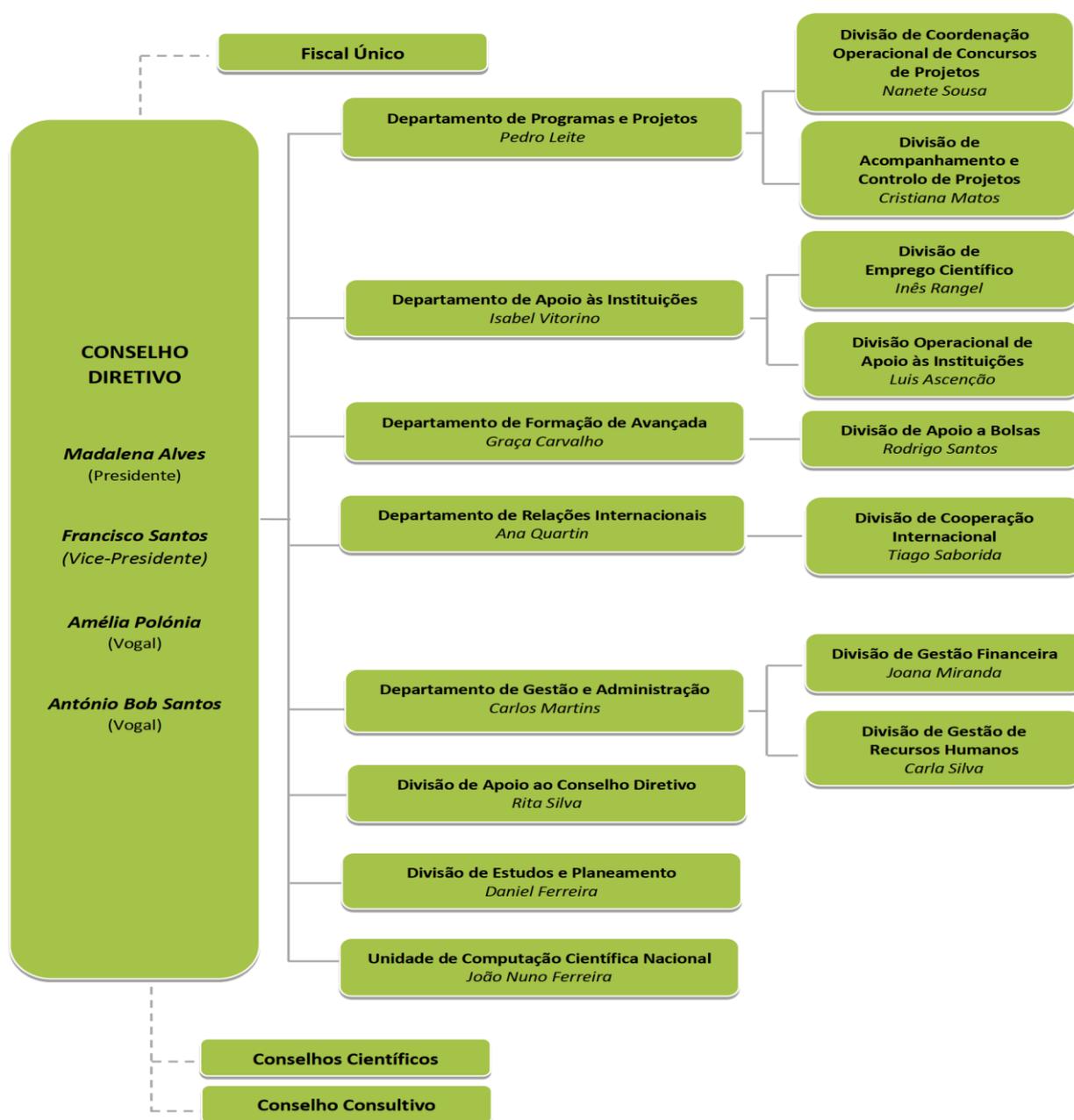


Figura 2 - FCT. Organograma da FCT a partir de 01-07-2022

A presente adenda foi adicionada a 19 de agosto de 2022, juntamente com a correção dos “ANEXO 1 – QUAR 2022” e “ANEXO 2 - Plano de Formação 2022” que se encontravam desatualizados.

O Conselho Diretivo

Madalena Alves (Presidente)

Francisco Correia dos Santos (Vice-Presidente)

Amélia Polónia (Vogal)

António Bob Moura Santos (Vogal)



FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

AV. D CARLOS I, 126, 1249-074 LISBOA, PORTUGAL
T. [+351] 213 924 300

WWW.FCT.PT